

HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (KOH) 40%

Reativo para revelação da prova de Voges-Proskauer para identificação bacteriana e Pesquisa de Fungos.

NOME TÉCNICO

HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (KOH) 40%

APRESENTAÇÃO

Frasco com 100 mL – Cód. PA230

COMPOSIÇÃO

Formulação	g/L
Hidróxido de potássio	400
Água purificada	1000 mL

REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE:

10287910058

ARMAZENAMENTO

Conservar o produto em temperatura ambiente (10 a 30° C). Válido por 720 dias após a fabricação. Verificar o prazo de validade na embalagem. Nunca utilizar produtos com validade expirada.

TRANSPORTE

Transportar o produto em temperatura ambiente (10 a 30° C).

CUIDADOS ANTES DO USO

Por tratar-se de material estéril, manusear o produto utilizando equipamentos de proteção individual (luvas, avental e máscara) em ambiente com assepsia de preferência em cabine de segurança biológica classe II. Não usar materiais com selo de qualidade rompido ou violado.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS COM O PRODUTO

Alfa naftol 5%, lâmina, lamínula.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

- FINALIDADE

Algumas bactérias são capazes de produzir um produto final neutro, a acetoina (acetil-metil-carbinol), a partir da fermentação da glicose. Após crescimento em meio de Clark e Lubs, a produção de acetoina é detectada pela reação com hidróxido de potássio, produzindo uma coloração rósea ou fúcsia na presença de alfa-naftol, que funciona como catalisador da reação. A reação de Voges-Proskauer é útil para a diferenciação entre *E. coli* e o grupo *Klebsiella -Enterobacter-Serratia*, e entre *Staphylococcus* e *Micrococcus*. A solução também pode ser utilizada para o tratamento de amostras clínicas para pesquisa de fungos (micológico direto). A solução clarifica materiais como unha e pelo, auxiliando a visualização das células fúngicas

- AMOSTRA

Para prova de Voges-Proskauer: Crescimento em cultura pura de bacilos gram-negativos (*Enterobacteriaceae*) ou cocos gram-positivos catalase-positivos (*Micrococcaceae*) em meio de Clark e Lubs (caldo MR-VP).

Para pesquisa de fungos: Raspado de couro cabeludo; escamas de lesões cutâneas não ulceradas; pêlos; raspado sub-ungueal; secreção de mucosa (oral, vaginal, anal, ocular); fezes.

- TÉCNICA DE USO

Para prova de Voges-Proskauer: Para As colônias em teste ou o crescimento em cultura pura em meios de triagem bioquímica (TSI, Rugai com lisina, EPM) são inoculados ligeiramente no caldo (inóculo fraco) e incubados a 35[±] 2° C por 24-48 horas.

Após incubação por 24 horas, retirar assepticamente 1 mL do caldo, passando-o a outro tubo. Adicionar 0,6 mL de alfa-naftol 5% e 0,2 mL de KOH 40% e agitar em vórtex por alguns segundos. Deixar descansar, sem mexer, por 5 minutos.

Para pesquisa de fungos: Pingar 2 gotas de KOH a 40% em uma lâmina e colocar sobre esta solução uma boa porção do material coletado;

Cobrir com uma lamínula e deixar em câmara úmida por pelo menos duas horas; Observar no microscópio em objetiva de 40X, procurando por estruturas filamentosas (hifas hialinas) septadas ou não e também por elementos leveduriformes;

Caso a clarificação das células não esteja satisfatória, deixar mais tempo na câmara úmida (até 24 horas) e voltar a observar no microscópio.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Para prova de Voges-Proskauer: O desenvolvimento de coloração vermelha-rósea na superfície do meio indica positividade da prova.

No caso de prova negativa, reincubar o restante do caldo e repetir a prova após 48 horas.

Para pesquisa de fungos: A identificação presuntiva dos dermatófitos é baseada nos aspectos macroscópicos dos condídios, bem como no tipo e região anatômica da lesão. Tal identificação é possível baseada na experiência do microbiologista e com o auxílio de um atlas de micologia.

No exame direto pode-se quantificar em presença escassa, moderada e abundante de hifas hialinas septadas ou não e ainda quanto à presença de elementos leveduriformes. Por exemplo: "Presença abundante de hifas hialinas septadas."

DESCARTE DO PRODUTO E DA AMOSTRA

Descartar o produto e a amostra de acordo com o programa de gerenciamento de resíduos do laboratório.

* Para o produto sem contato com a amostra seguir o plano de gerenciamento de resíduos químicos.

* Para a amostra e produto com amostra seguir plano de gerenciamento de resíduos infectantes ou possivelmente infectantes.

* Após incubação o produto deverá ser autoclavado a 121° C por 30 minutos e descartado em lixo apropriado.

CONTROLE DE QUALIDADE

Recomenda – se que seja realizado periodicamente o controle de qualidade de ambos reativos utilizando as seguintes cepas padrão:

CEPA	RESULTADO ESPERADO
<i>Enterobacter cloacae</i> ATCC 13047	Positivo (desenvolvimento de cor vermelha)
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Negativo (sem desenvolvimento de cor)

GARANTIA DA QUALIDADE

Este produto é fabricado e liberado para venda após testes de controle de qualidade para cada lote, conforme normas das Boas Práticas de Fabricação e Controle de produtos para diagnóstico de uso *in vitro*.

Para eficácia do produto é necessário:

- Utilizar amostras clínicas coletadas, transportadas e armazenadas de acordo com a indicação da literatura especializada;
- Seguir rigorosamente todas as etapas descritas nesta instrução de uso.
- Utilizar acessórios e equipamentos adequados e em boa conservação.
- Transportar e armazenar o produto de acordo com as condições indicadas.
- Nunca utilizar produtos com a embalagem original danificada.
- Nunca utilizar produto com prazo de validade expirado.

Caso ocorra qualquer problema na utilização do produto relativo à qualidade intrínseca do mesmo, que tenha ocorrido por falha de fabricação comprovada, a Newprov resolverá a questão sem ônus ao cliente, conforme determinado na Lei 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor.

A Newprov disponibiliza aos seus clientes assessoria técnico-científica para quaisquer esclarecimentos necessários quanto a utilização deste produto que não estejam contemplados nesta instrução de uso, através de contato com o SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor.

Certificados de análise de cada lote estão disponíveis na empresa e podem ser encaminhados ao cliente sempre que solicitados ao SAC ou acesso pelo site www.newprov.com.br após cadastro no campo de acesso restrito.

A versão atual da instrução de uso encontra-se disponível no site www.newprov.com.br. Na necessidade da versão impressa, solicitar sem custo adicional (inclusive de envio) ao nosso SAC pelo (41) 38881300 ou sac@newprov.com.br.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIFCO & BBL MANUAL. *Manual of Microbiological Culture Media*. Maryland: Becton, Dickinson and Company, 2003.
- ISENBERG, H. D. (Ed.) *Clinical Microbiology Procedures Handbook*. 2ª Ed. Washington DC: ASM, 2004.
- MANUAL OXOID. São Paulo: Oxoid Brasil Ltda., 2000.
- MURRAY, P. R. et al. (Eds) *Manual of Clinical Microbiology*. 9ª Ed. Washington D.C.: ASM, 2007.
- NCCLS. *Quality Assurance for Commercially Prepared Microbiological Culture Media*. 2ª Ed. NCCLS Document M22-A2. Wayne, PA: NCCLS, 1996.
- WINN Jr., W. et al. (Eds.) *Koneman's Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology*. 6ª Ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2006.

PRODUTO PARA DIAGNÓSTICO DE USO *IN VITRO*

Fabricado e distribuído por:

Newprov Produtos para Laboratório Ltda

Rua 1º de Maio, 590/608 - Centro - CEP: 83323-020 - Pinhais - PR

CNPJ: 73.636.391/0001-09

Responsável Técnica:

Bárbara Pereira Albini – CRF/PR 19057

Indústria Brasileira

Serviço de Assessoria e Soluções de excelência em análises laboratoriais

SAC: 41 38881300 – sac@newprov.com.br